

## DIVULGAR — LIGAR — APROFUNDAR



Queridos amigos.  
É com muita alegria que, dando voz aos equipistas, partilhamos a vontade vivida na nossa Província de **divulgar** as ENS, de manter vivo o espírito da **ligação** e o bom que é parar para **aprofundar**, em encontros de equipas ou fazendo a experiência

do Retiro Anual.

Na reta final deste ano pastoral, pedimos ao Senhor que nos ajude a escutar o Papa: «Avancemos, famílias; continuemos a caminhar! ... Não percamos a esperança..., mas também **não renunciemos a procurar a plenitude de amor e comunhão que nos foi prometida**» (AL 325)

**Mª do Carmo e António Pedro**

*Casal Responsável da Província Centro*



A região Centro Interior (setores da Covilhã, Fundão e Guarda) realizou um conjunto alargado de iniciativas: formação de casais de ligação, jornadas e equipas mistas, missas mensais e encontros de reflexão conjugal, das quais deixamos o registo pelo testemunho de alguns dos seus participantes.

A ligação é um espaço de união, como uma teia de equipas, procurando a indispensável participação de todos os casais na construção da sua própria santidade.

As jornadas (realizadas de dois em dois anos) funcionam

como um ponto de reflexão acerca dos assuntos estruturais do movimento, contando neste caso com a mestria do Sr Padre Armindo Vaz para nos clarificar toda a riqueza do hino das ENS: o Magnificat.

As missas, nas comunidades onde se encontram as ENS, representam o pleno assumir do compromisso de equipistas, procurando-se atrair novos casais para o rejuvenescimento do movimento, muito necessário na Região Centro Interior.

**Amélia e João Nunes**

*Casal Responsável pela Região Centro Interior*

### Eucaristias Mensais abertas às comunidades - “Dar a conhecer as ENS”



O setor da Guarda levou as missas mensais às diferentes paróquias, num esforço de divulgação das ENS e de aproximação do movimento aos seus equipistas.

Foi de braços abertos e alegria contagiante que a equipa de Figueira de Castelo Rodrigo acolheu calorosamente os vários casais das ENS e as suas famílias. O cerimonial conferido à celebração eucarística, a decoração da igreja em tempo quaresmal e a entusiástica homília do Sr. Pe. Vítor Lourenço desafiaram-nos à conversão e à mudança, a aceitarmos o convite que S. Paulo fazia na segunda leitura para permanecermos “firmes no Senhor” e a deixarmo-nos transfigurar por Ele, como sucedeu a Cristo no alto da montanha.

**Elsa e Armando Loureiro, Guarda 26**

O Sector da Covilhã está em movimento. Um dos principais objetivos do ano tem sido a divulgação do Movimento nas paróquias e comunidades locais, com pequenos “tempos de antena” nos finais das Eucaristias... A finalidade é a criação de novas equipas, através do interesse despertado nos casais que nos ouvem.

**Sílvia e Daniel Marques, CR de Setor da Covilhã**



## Jornadas e Equipas Mistas dos Setores da Covilhã e do Fundão

“Magnificat e Misericórdia Jubilar” foi o tema de reflexão do dia.

Com a orientação do Pe Armindo Vaz, aprendemos a rezar esta oração no seu verdadeiro sentido. Tendo Maria como exemplo, nada é mais grandioso do que fazermos parte da Sua oração pessoal.

Assim como Isabel recebeu esta boa nova da Mãe do Salvador na simplicidade do seu lar, no seio da sua família, também nós temos a responsabilidade de a viver no nosso dia a dia e de a transmitir, “de geração em geração”.

A partilha nas reuniões de Equipas Mistas é sempre gratificante, aprendemos com um casal com mais experiência a retirar desta oração verdadeiras regras de vida. Faz bem acalmar e ouvir com o coração para que possamos rezar “a minha alma glorifica o Senhor”. Obrigado aos Responsáveis de Sector por nos proporcionarem esta oportunidade!.”

Sandra e Carlos Rodrigues, Soalheira 1



## Formação de Casais de Ligação da Região Centro Interior

Foi-nos transmitido que se tem verificado que os Casais de Ligação, nos dias que correm, são eles meramente decorativos e que isso não convém. O Casal de Ligação é um colaborador do Espírito Santo e é indispensável para a construção espiritual de todos num só corpo.

(Maria Helena e José Rodrigues, Fundão 3)

“O espírito da Ligação das Equipas de Nossa Senhora alicerça-se na Missão pela santificação de todos aqueles que nos foram confiados, saber escutar com discrição, transmitir com simplicidade, encorajar com alegria e agir com eficácia.”

(Cristina e João Carlos Libânio, CR de Setor Guarda)

Mais do que um “cargo” é um serviço a todos os casais que nos são “confiados”.

O Casal de Ligação deve ter como propósito ajudar as equipas a serem verdadeiras comunidades cristãs, motivar os casais/equipas a participar nas atividades do Setor e ainda encorajar os casais a comprometerem-se com o Movimento.

(Marisa e Pedro Almeida, Covilhã 11)

“É de destacar o papel primordial dos Casais de Ligação para o bom funcionamento de um Setor e para que o espírito das ENS se difunda em plenitude.”

(Maria de Jesus e Ivan Rocha, CR de Setor Fundão)

L  
I  
G  
A  
Ç  
Ã  
O



## "Namorar: Um Estilo de Vida"



Com o namoro colocado no quotidiano vivencial do casal, o Retiro Anual dos Sectores de Viseu Dão e Viseu Lafões, sob o tema "Namorar: Um Estilo de Vida" levou cerca de 50 casais

das ENS a recuarem no tempo e a reavaliarem as suas vidas de casados sob um olhar clínico e renovado.

**Xana e Henrique Dias,**  
*Casal Responsável pela Região Centro Litoral*

O Pe. José Augusto conseguiu envolver os casais presentes, desafiando-nos à reflexão através de propostas variadas que foi expondo ao longo do fim-de-semana. A forma leve e objetiva na apresentação dos temas e o convite/desafio para os participantes o "terminarem" em casal (com uma pequena atividade) proporcionou o ambiente tranquilo necessário para retemperarmos as forças e acolhermos o nosso Deus.

**Ana e João Santos, CR Setor Viseu Dão**



A alegria do reencontro no retiro anual, por vezes, proporciona uma desconcentração do olhar que se deseja focado no casal, transformando os breves espaços de "intervalo" em francos momentos de convívio entre amigos que já não se veem há algum tempo....

Ainda que salutares, estas ocasiões de confraternização incorrem em risco de nos afastarem do essencial, nomeadamente de reflexões sobre "um percurso a três"... Assim, as pequenas "tarefas" propostas pelo Pe. José Augusto, após cada tema, tiveram um impacto muito positivo, na medida em que convidaram os presentes a refletir mas, acima de tudo, a UMA REFLEXÃO CENTRADA NO CASAL...

**Ângela Rodrigues e Henrique Rocha, S. Pedro do Sul 3**

Mais um ano... Este PONTO CONCRETO DE ESFORÇO foi mais uma vez cumprido por nós e... SEM ESFORÇO! O tema revelou-se uma bênção do Nosso Pai pois ajudou-nos a reviver os bons momentos vividos no nosso namoro e a confirmar que ainda hoje namoramos.

Tal como o alpinista que não desistiu e foi até ao topo da montanha, concluímos com alegria que embora com muitas dificuldades de percurso nos consideramos um casal corajoso.

Obrigado a todos que nos ofereceram este fim-de-semana de carregamento das baterias do amor.

**Lena Marques e Lino Pereira, Viseu 9**

"Num ambiente propício à reflexão e à partilha, o retiro deste ano "obrigou-nos" a recuar no tempo e a procurar nas memórias mais felizes o sentido para a razão da nossa vida em comum de 30 anos de matrimónio. O tempo, os problemas, as preocupações... não conseguem apagar O QUE DE MAIS BELO A VIDA NOS OFERECEU: a nossa FAMÍLIA."

**Clarinha e António Mata, Viseu 5**

O espaço envolvente das termas de São Pedro do Sul também nos ajudou a olhar o caminho já percorrido e a não nos acomodarmos no presente, procurando sempre o "Alto" como o destino final, o objetivo das nossas vidas. O visionamento de um filme, no final do primeiro dia, permitiu ainda a (re)leitura do SACRAMENTO DO MATRIMÓNIO ENQUANTO "SINAL E PRESENÇA DE DEUS" nos bons e maus momentos, em toda a nossa vida.

**Lina e João Paulo Sousa, CR Setor Viseu Lafões**